

Um appello do Comité Central da Escola de Bellas Artes ao generoso povo pernambucano

— “O Comité Central da Escola de Bellas Artes, empenhado em dotar Recife, no mais breve prazo possível, de um estabelecimento em condições de aproveitar as vocações artisticas que por ahí fenecem á falta de estímulo e quiça, de orientação, faz daqui um appello ao povo de Pernambuco no sentido de amparar e proteger a sua iniciativa. Contando com a boa vontade e as sympathias do poder publico, tem o Comité dobradas razões para esperar da clara visao dos seus patricios e de todos quantos podem alcançar a grandeza do empreendimento, o indispensavel apoio material, sem o qual não se concretizariam as aspirações desse nucleo de artistas que tomaram a peito a ardua tarefa. A natureza fez o Recife para ser um ninho de arte: bordou-lhe o solo de rios e canaes, rendilhou-lhe as alvissimas praias de coqueiros penicativos, pincelou os seus crepusculos de arrojados sanguineos; deu-lhe um ceu millionario de estrellas, luares riquissimos de luz. E' preciso que o pernambucano saiba transportar na sua arte, todas as emoções que lhe despertam a sua linda terra e as suas lindas mulheres. Para isto é creada a Escola de Bellas Artes. Disciplina e coordenação de aptidões nascentes, estímulo, aos negligentes e pessimistas, gloria aos genios e conforto aos medianos, tudo ella proporciona e mais essa linha de nobreza e altos sentimentos que é a caracteristica das raças civilizadas. O Recife, importante centro de commercio e industria, irradiando para todo o nordeste brasileiro o fulgor da sua cultura universitaria, não será em breve um grande centro de arte; se o seu povo não o quizer. Mas o Comité confia em que o seu appello será recebido com o entusiasmo que merecem as idéas criteriosas e que a sociedade pernambucana não lhe negará os donativos que ira' angariar, afim de que a idéa seja corporificada, cresça e fructifique”.